

## **AVALIAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO DE PERIÓDICOS BRASILEIROS NAS ÁREAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA\***

**Miriam Dalva Lima Martins**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Departamento de Difusão de Tecnologia  
70000 Brasília, DF

Objetivou-se saber como estão sendo apresentadas as informações nos periódicos brasileiros e se essas informações estão normalizadas adequadamente, para que seja possível o processo do controle bibliográfico. A pesquisa foi feita diretamente nos periódicos selecionados para a amostra. Utilizou-se um formulário para avaliar os 224 títulos de periódicos coletados e estipulou-se um grau para a normalização, baseando-se em 21 itens bibliográficos. Para análise dos dados utilizou-se o pacote SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). De acordo com os resultados concluiu-se que: a) as normas de documentação não são utilizadas adequadamente na transferência da informação impressa sob a forma de periódicos; b) não há forma normalizada para apresentação dos itens bibliográficos contidos nos periódicos; c) as publicações periódicas brasileiras não trazem todos os itens bibliográficos necessários para uma boa apresentação da informação, devido à baixa utilização das normas da ABNT.

### **1. INTRODUÇÃO**

Ao analisar a normalização dos periódicos estaremos contribuindo para um melhor controle bibliográfico no País.

Na época atual, a maioria dos trabalhos científicos passa por várias revisões e correções, até que sejam publicados; por este motivo, não se admite mais que um trabalho científico seja elaborado sem obedecer as regras de documentação, porque senão nunca teremos um controle bibliográfico eficiente nem uma grande disseminação da documentação escrita; estes fatores contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país.

Os artigos de periódicos são geralmente localizados graças aos índices bibliográficos e às bibliografias de resumos (*abstracts*), e os compiladores dessas publicações muitas vezes enfrentam grandes dificuldades para organizar os dados biblio-

\* Trabalho extraído da dissertação de mestrado apresentado ao Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília em junho de 1984.

## **Avaliação da normalização de periódicos brasileiros...**

gráficos necessários à divulgação do artigo. Erros e omissões de dados por parte dos autores dos artigos, e principalmente dos editores de periódicos, são causados pela falta de normalização; portanto, cabe não só ao editor zelar pela apresentação de seu trabalho.

O volume crescente de publicações periódicas nas últimas décadas vem acarretando o aumento do número de críticas contra esse veículo. Dentre as críticas mais comuns, podemos observar: o alto custo de impressão; o elevado preço das assinaturas; a irregularidade com que são publicados certos títulos; a falta de normalização das informações; as alterações constantes de títulos; a diversidade do formato; a periodicidade; os problemas editoriais; e a demora na publicação. Estes problemas estão relacionados, de alguma maneira, com a falta de normalização dos originais que são submetidos a publicação.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 - Geral**

Esta pesquisa teve como objetivo geral o de saber como estão sendo apresentadas as informações nos periódicos brasileiros e se essas informações estão normalizadas adequadamente, para que seja possível o processo do controle bibliográfico.

### **2.2 - Específicos**

a) Listar todos os itens bibliográficos apresentados nos periódicos; b) saber que itens bibliográficos, dentre os exigidos para uma boa apresentação dos periódicos, não estão sendo apresentados; c) saber que itens bibliográficos estão sendo apresentados nas publicações periódicas; d) detectar os itens que estão de acordo com as normas da ABNT e os que estão sem normalização; e) conhecer as várias formas de apresentação dos itens bibliográficos nos periódicos.

## **3. HIPÓTESES**

As hipóteses que foram testadas neste estudo são:

- 1) os editores brasileiros não utilizam adequadamente as normas da ABNT nos seus periódicos;
- 2) as publicações periódicas brasileiras não trazem todos os itens bibliográficos necessários para uma boa apresentação da informação;
- 3) existem divergências na forma de apresentação dos itens bibliográficos nos periódicos brasileiros.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 - Universo**

Fez-se uma avaliação da normalização dos periódicos brasileiros nas áreas de

## MIRIAM DALVA LIMA MARTINS

ciência e tecnologia, utilizando-se a técnica da amostragem.

Os critérios para delimitação da amostra foram os seguintes:

- 1) procurou-se saber, no IBICT e no CNPq, qual a publicação mais recente que poderia trazer os títulos de periódicos brasileiros nas áreas de ciência e tecnologia;
- 2) constatou-se que só existia a publicação intitulada **Periódicos Brasileiros em Ciência e Tecnologia** (PBCT), publicada pelo IBICT em 1977;
- 3) para a seleção da amostra partiu-se dessa publicação, que arrola 2.927 títulos de periódicos, sendo que 404 são títulos suspensos; os títulos suspensos foram diminuídos do total, ficando o universo considerado para o cálculo da amostra com 2.523 títulos de periódicos;
- 4) para a delimitação da amostra utilizou-se a fórmula estatística abaixo especificada:

$$n = \frac{\frac{t^2 PQ}{d^2}}{1 + \frac{1}{N} \left( \frac{t^2 PQ}{d^2} - 1 \right)}$$

$$t = 1,96 = 2$$

$$p = 0,5$$

$$d = 0,05 \text{ (margem de erro)}$$

- 5) a margem de erro inicial foi de 5%, e o nível de confiança de 95%;
- 6) assim, 345 foi o número de títulos de periódicos que deveriam ser analisados; conseguiu-se coletar 224 títulos, ou seja, 65% do total da amostra, ficando a margem de erro final com 6,3% e o nível de confiança com 93,7%;
- 7) a essa amostra de 345 títulos foram acrescentados 75% (259 títulos) como taxa de mortalidade ou de reposição, que serviu para substituir os títulos que tiveram problemas de localização, cessação de publicação etc.;
- 8) usou-se a tabela de números aleatórios para selecionar os títulos da amostra.

### 4.2 - Coleta de dados\*

A pesquisa foi feita diretamente com os periódicos selecionados para a amostra. Foi adotado o critério de escolha aleatória, onde cada título tinha a mesma probabilidade de ser escolhido. Analisou-se a normalização dos itens bibliográficos contidos nos periódicos, para se conhecer:

\* As pessoas interessadas no formulário de avaliação dos periódicos e nas instruções para o seu preenchimento devem escrever para a autora no seguinte endereço: EMBRAPA - DDT - Caixa Postal 040315 - Brasília, DF.

### Avaliação da normalização de periódicos brasileiros...

- a) todos os itens bibliográficos existentes em cada revista;
- b) os itens bibliográficos que estão de acordo com as normas da ABNT e os que não estão de acordo com as mesmas;
- c) as várias formas de apresentação de alguns dos itens bibliográficos existentes nos periódicos.

Estimulou-se um grau para a normalização, baseando-se somente nos itens bibliográficos que a ABNT considera que devem constar em um periódico, que são: capa, classificação do artigo, data da publicação, editor, endereço da editora, folha de rosto, ISSN, legenda bibliográfica da folha de rosto, legenda bibliográfica das páginas do texto, local da publicação, nome(s) do(s) autor(es), número do fascículo, número do volume, paginação, periodicidade, preço da assinatura e do fascículo, referências bibliográficas, resumo, sumário, título do artigo e título do periódico. Para isto atribuíram-se pontos para cada periódico, seguindo os critérios especificados na Tabela 1.

**TABELA 1** - Classificação dos periódicos segundo o número de itens apresentados normalizados.

Pontos	Número de itens apresentados normalizados	Classificação
5	19 a 21	normalização ótima (90% a 100%)
4	17 a 18	normalização boa (80% a 89%)
3	15 a 16	normalização regular (70% a 79%)
2	13 a 14	normalização sofrível (60% a 69%)
1	menos de 13	normalização ruim (menos de 60%)

O número de pontos dependeu da quantidade de itens bibliográficos apresentados de forma normalizada de acordo com a ABNT.

Para a coleta dos periódicos da amostra foram enviadas 604 cartas aos editores dos periódicos. Destas, 345 foram para a amostra inicial e 259 (75%) foram para substituição dos títulos que tiveram problemas de localização e de cessação de publicação. As 259 cartas para substituição foram sendo enviadas aos editores à medida em que foram surgindo problemas de localização dos periódicos, cartas devolvidas por problemas de endereço, periódicos suspensos, periódicos que não se encaixavam dentro dos critérios para serem analisados e periódicos sobre os quais, após o final do prazo dado para o envio da publicação, não se obteve resposta.

Ainda com a segunda remessa, feita em 13 de novembro de 1983, foram enviadas 119 cartas reiterando o pedido feito em 30 de agosto de 1983, de alguns títulos de periódicos.

## MIRIAM DALVA LIMA MARTINS

O resultado alcançado com o envio das 604 cartas aos editores foi o seguinte: a) periódicos não recebidos (cartas não respondidas) = 181 (30%); b) cartas devolvidas = 59 (9,8%); c) cartas informando que o periódico foi suspenso = 72 (11,9%); d) periódicos recebidos e não incluídos na pesquisa = 68 (11,2%); e) periódicos recebidos e incluídos na pesquisa = 166 (27,5%); f) periódicos não recebidos e incluídos na pesquisa (consulta nas bibliotecas) = 58 (9,6%).

De acordo com a quantidade de cartas enviadas (604), o nível de respostas às cartas foi de 50,7% (306 cartas), enquanto que o nível das cartas não respondidas foi de 39,5% (239 cartas).

As cartas devolvidas por problemas de endereço foram 59 (9,8%).

Os títulos de periódicos não recebidos e com cartas devolvidas (240) foram pesquisados no Catálogo Coletivo Nacional (CCN), com o intuito de se localizar a existência de alguns títulos nas bibliotecas de Brasília. Conseguiu-se localizar somente 58 títulos, que tiveram fascículos publicados no período de 1979 a 1983. Os que foram localizados, mas que tiveram o último fascículo publicado anteriormente a 1979, não foram incluídos.

Esses 58 títulos foram encontrados e consultados em sua grande maioria na Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Outros títulos foram encontrados e consultados nas seguintes bibliotecas: Centro Nacional de Informação Documental Agrícola (CENAGRI); Biblioteca do Centro Nacional de Recursos Genéticos da EMBRAPA; Biblioteca da TELEBRÁS e a Biblioteca do Ministério das Minas e Energia.

### 4.3 - Análise dos dados

Utilizou-se, para a análise dos dados, o pacote estatístico SPSS (Statistical Package of the Social Sciences), disponível no Centro de Processamento de Dados da Universidade de Brasília. Alguns testes estatísticos foram realizados, bem como histogramas.

### 4.4 - Limitações da pesquisa

Por ser a pesquisa baseada em uma fonte publicada em 1977, os títulos de periódicos mais recentes, surgidos após essa data, não foram incluídos.

Não foram incluídas opiniões de pessoas nesta pesquisa; ela é restrita a dados documentários.

## 5. RESULTADOS

A Tabela 2 apresenta a situação dos itens bibliográficos contidos nos 224 títulos de periódicos analisados.

Verificou-se que os itens que obtiveram uma menor frequência nos periódicos foram: classificação do artigo - 9 (4%); descritores - 20 (8,9%); endereços completos dos autores - 23 (10,3%); data de recebimento do artigo - 27 (12%);

## Avaliação da normalização de periódicos brasileiros...

**TABELA 2** - Situação dos itens bibliográficos.

Itens bibliográficos	Existência				De acordo com ABNT			
	Sim		Não		Sim		Não	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Formato do periódico	224	100	-	-	4	1,7	220	98,3
• Título do periódico	224	100	-	-	195	87,1	29	12,9
• Editor	224	100	-	-	197	87,9	27	12,1
• Capa	224	100	-	-	144	64,3	80	35,7
• Paginação	223	99,6	1	0,4	87	38,8	136	60,8
• Local de publicação	222	99,1	2	0,9	154	68,8	68	30,4
• Folha de rosto	222	99,1	2	0,9	44	19,6	178	79,5
• Título do artigo	222	99,1	2	0,9	172	76,8	50	22,3
• Data de publicação	219	97,8	5	2,2	188	83,9	31	13,9
Cabeçalho do artigo	217	96,9	7	3,1	4	1,8	213	95,1
• Número do fascículo	210	93,8	14	6,2	112	50	98	43,8
• Sumário	209	93,3	15	6,7	72	32,1	137	61,2
• Endereço da editora	208	92,9	16	7,1	144	64,3	64	28,6
• Nome do autor	200	89,3	24	10,7	51	22,8	149	66,5
• Número do volume	187	83,5	37	16,5	85	37,9	102	45,5
• Figuras	178	79,5	46	20,5	NA	NA	NA	NA
• Legenda no texto	161	71,9	63	28,1	25	11,2	136	60,7
• Referências bibliográficas	159	71	65	29	34	15,2	125	55,8
Citação no texto	150	67	74	33	NA	NA	NA	NA
Notas	144	64,3	80	35,7	NA	NA	NA	NA
Tabelas	137	61,2	87	38,8	NA	NA	NA	NA
• Legenda na folha de rosto	134	59,8	90	40,2	38	37	96	42,9
• Periodicidade	125	55,8	99	44,2	73	42,6	52	23,2
• Resumo	118	52,7	106	47,3	82	36,6	36	16,1
Abreviação do título	110	49,1	114	50,9	63	28,1	47	21
• Preço de assinatura e fascículo	104	46,4	120	53,6	72	32,1	32	14,3
• ISSN	84	37,5	140	62,5	65	29	19	8,5
Instruções aos autores	64	28,6	160	71,4	NA	NA	NA	NA
Ficha catalográfica	48	21,4	76	78,6	NA	NA	NA	NA
Data de recebimento do artigo	27	12	197	88	NA	NA	NA	NA
Endereço dos autores <sup>1</sup>	23	10,3	122	54,4	NA	NA	NA	NA
Descritores	20	8,9	204	91,1	NA	NA	NA	NA
• Classificação do artigo	9	4	215	96	7	3,2	2	0,9

<sup>1</sup>Endereço incompleto 79 (35,3%)

Tópicos considerados para teste da hipótese 1

**NA: Não analisado.**

## MIRIAM DALVA LIMA MARTINS

ficha catalográfica - 48 (21,4%); instruções dos autores - 64 (28,6%) e ISSN - 84 (37,5%).

Os itens que menos seguiram as normas da ABNT foram os seguintes: formato do periódico - 4 (1,7%); cabeçalho do artigo - 4 (1,7%); legenda no texto - 25 (11,2%); referência bibliográfica - 34 (15,2%); legenda na folha de rosto - **38** (17%) e folha de rosto -44 (19,6%).

### 5.1 - Análise das Hipóteses

Em relação às hipóteses, os resultados foram os seguintes: a) hipótese 1 - comprovada; b) hipótese 2 - comprovada e c) hipótese 3 - comprovada.

#### 5.1.1 - Hipótese 1

A primeira hipótese diz que "os editores brasileiros não utilizam adequadamente as normas da ABNT nos seus periódicos".

A Tabela 3 demonstra que 92,9% dos títulos de periódicos (n = 208) apresentam-se mal normalizados, enquanto 7,1% (n = 16) apresentam-se bem normalizados. Os periódicos que alcançaram 3 e 4 pontos (normalização regular e boa) são bem apresentados e, conseqüentemente, podem proporcionar uma boa recuperação da informação. Os 16 periódicos (7,2%) que alcançaram 3 e 4 pontos não ficaram na faixa de 5 pontos porque não apresentaram alguns itens bibliográficos da maneira como recomenda a ABNT.

A distribuição dos pontos alcançados pelo periódicos pode ser vista na Figura 1. A maioria dos periódicos (126 - 56,2%) alcançou de 6 a 10 pontos, mas a faixa maior (n = 29) de periódicos ficou com 8 pontos.

Com os resultados da Tabela 3 e da Figura 1 verificou-se que a hipótese 1 foi comprovada.

**TABELA 3** - Classificação dos periódicos segundo o percentual de normalização.

Pontos alcançados	Freqüência	%	% acumulada
1 (ruim)	186	83	83
2 (sofrível)	22	9,8	92,9
3 (regular)	10	4,5	97,3
4 (boa)	6	2,7	100
5 (ótima)	0	-	-
Total	224	100	-

## Avaliação da normalização de periódicos brasileiros...

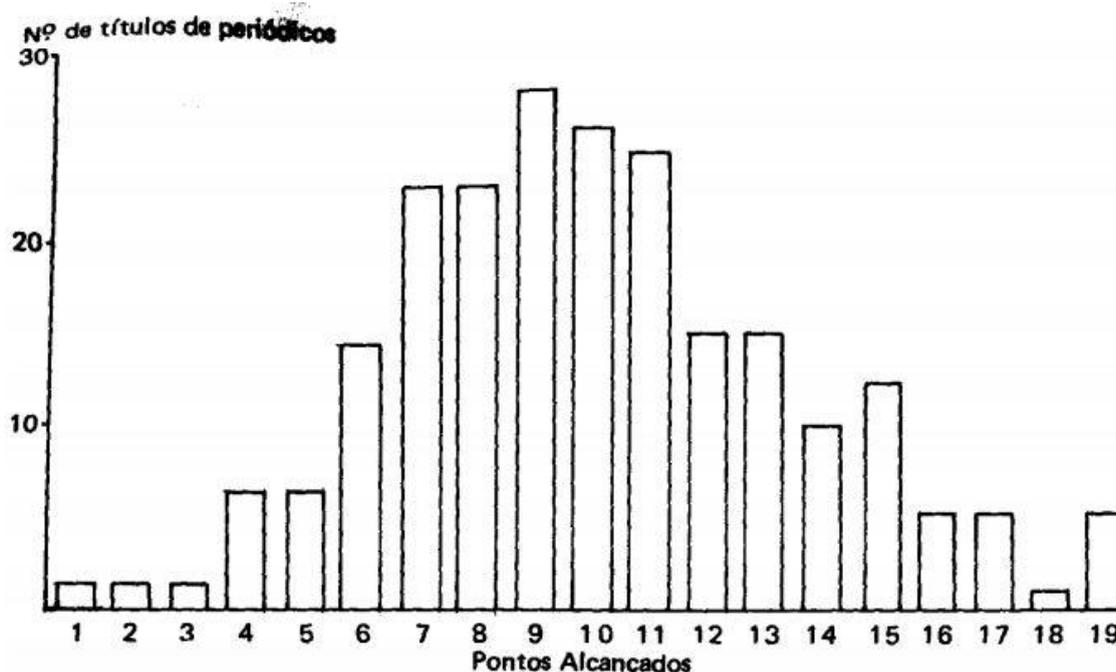


Fig. 1 – Distribuição dos pontos alcançados pelos periódicos

### 5.1.2 - Hipótese 2

A segunda hipótese afirma que "as publicações periódicas brasileiras não trazem todos os itens bibliográficos necessários para uma boa apresentação da informação".

De acordo com a Tabela 4 verificou-se que aproximadamente metade (50,9%) dos periódicos analisados deixou de trazer pelo menos 9 itens bibliográficos necessários para uma boa apresentação da informação e, dentre esses 9 itens estão 3 dos que foram considerados como tendo uma maior importância. São eles: classificação de artigo, ISSN e preço da assinatura e do fascículo.

A Tabela 5 apresenta os resultados segundo o número de itens não apresentados com relação aos 21 itens considerados como sendo de maior importância. Nessa Tabela verificou-se que 201 periódicos (89,73%) deixaram de apresentar 11 ou mais itens.

Com os resultados apresentados nas Tabelas 4 e 5 pode-se concluir que a hipótese 2 foi comprovada.

### 5.1.3 - Hipótese 3

A terceira hipótese afirma que "existem divergências na forma de apresentação dos itens bibliográficos nos periódicos brasileiros".

Dos 24 itens bibliográficos citados na Tabela 6, dez estão divergindo mais da ABNT, pois estão com um percentual de divergência acima de 50%. São eles: formato do periódico, cabeçalho do artigo, folha de rosto, nome do autor, sumário, paginação, legenda no texto, referências bibliográficas, número de volume e legenda na folha de rosto.

**MIRIAM DALVA LIMA MARTINS**

**TABELA 4** - Distribuição dos itens bibliográficos de acordo com o número de itens não existentes nos periódicos.

Itens bibliográficos	Não existência	
	Nº de títulos	%
*Classificação do artigo	215	96
Descritores	204	91,1
Data de recebimento do artigo	197	88
Ficha catalográfica	176	78,6
Instruções aos autores	160	71,4
*ISSN	140	62,5
Endereço dos autores	122	54,4
* Preço da assinatura e do fascículo	120	53,6
Abreviação do título	114	50,9
* Resumo	106	47,3
* Periodicidade	99	44,2
* Legenda na folha de rosto	90	40,2
Citação no texto	74	33
* Referências bibliográficas	65	29
* Legenda no texto	63	28,1
*Número de volume	37	16,5
* Nome do autor	24	10,7
*Endereço da editora	16	7,1
*Sumário	15	6,7
* Número do fascículo	14	6,2
Cabecalho do artigo	7	3,1
* Data de publicação	5	2,2
*Título do artigo	2	0,9
* Folha de rosto	2	0,9
* Local de publicação	2	0,9
*Paginação	1	0,4
*Capa	0	0
* Editor	0	0
*Título do periódico	0	0

\*Tópicos considerados para teste da hipótese 1

## Avaliação da normalização de periódicos brasileiros...

**TABELA 5** - Classificação dos periódicos segundo o número de itens não apresentados.

Total de itens não apresentados	Total de periódicos	Percentual
0 a 5	20	8,93
6 a 10	3	1,34
11 ou mais	201	89,73
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>100</b>

**TABELA 6** - Distribuição dos itens bibliográficos de acordo com o número de itens divergentes da ABNT.

Itens bibliográficos	Existência				De acordo com ABNT			
	Sim		Não		Sim		Não	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Formato do periódico	224	100	-	-	4	1,7	220	98,3
• Título do periódico	224	100	-	-	195	87,1	29	12,9
• Editor	224	100	-	-	197	87,9	27	12,1
• Capa	224	100	-	-	144	64,3	80	35,7
• Paginação	223	99,6	1	0,4	87	38,8	136	60,8
• Local de publicação	222	99,1	2	0,9	154	68,8	68	30,4
• Folha de rosto	222	99,1	2	0,9	44	19,6	178	79,5
• Título do artigo	222	99,1	2	0,9	172	76,8	50	22,3
• Data de publicação	219	97,8	5	2,2	188	83,9	31	13,9
Cabeçalho do artigo	217	96,9	7	3,1	4	1,8	213	95,1
• Número do fascículo	210	93,8	14	6,2	112	50	98	43,8
• Sumário	209	93,3	15	6,7	72	32,1	137	61,2
• Endereço da editora	208	92,9	16	7,1	144	64,3	64	28,6
• Nome do autor	200	89,3	24	10,7	51	22,8	149	66,5
• Número do volume	187	83,5	37	16,5	85	37,9	102	45,5
• Figuras	178	79,5	46	20,5	NA	NA	NA	NA
• Legenda no texto	161	71,9	63	28,1	25	11,2	136	60,7
• Referências bibliográficas	159	71	65	29	34	15,2	125	55,8
Citação no texto	150	67	74	33	NA	NA	NA	NA
Notas	144	64,3	80	35,7	NA	NA	NA	NA
Tabelas	137	61,2	87	38,8	NA	NA	NA	NA
• Legenda na folha de rosto	134	59,8	90	40,2	38	37	96	42,9
• Periodicidade	125	55,8	99	44,2	73	42,6	52	23,2
• Resumo	118	52,7	106	47,3	82	36,6	36	16,1
Abreviação do título	110	49,1	114	50,9	63	28,1	47	21
• Preço de assinatura e fascículo	104	46,4	120	53,6	72	32,1	32	14,3
• ISSN	84	37,5	140	62,5	65	29	19	8,5
Instruções aos autores	64	28,6	160	71,4	NA	NA	NA	NA
Ficha catalográfica	48	21,4	76	78,6	NA	NA	NA	NA
Data de recebimento do artigo	27	12	197	88	NA	NA	NA	NA
Endereço dos autores <sup>1</sup>	23	10,3	122	54,4	NA	NA	NA	NA
Descritores	20	8,9	204	91,1	NA	NA	NA	NA
• Classificação do artigo	9	4	215	96	7	3,2	2	0,9

## MIRIAM DALVA LIMA MARTINS

A Tabela 7 mostra o total de periódicos segundo o percentual de itens em desacordo com a ABNT. Nessa Tabela verificou-se que 180 periódicos (80,36%) estão com um percentual de divergência acima de 70% com relação à ABNT.

**TABELA 7** - Classificação dos periódicos segundo o percentual de itens em desacordo com a ABNT.

Percentual de itens em desacordo com ABNT	Total de periódicos	Percentual
0 - 10	24	10,71
10 - 20	6	2,68
20 - 30	0	0,00
30 - 40	0	0,00
40 - 50	0	0,00
50 - 60	11	4,91
60 - 70	3	1,34
acima de 70	180	80,36
Total	224	100

Com os resultados apresentados nas Tabelas 6 e 7 concluiu-se que a hipótese 3 foi comprovada.

## 6. CONCLUSÕES

Dos resultados e de suas análises podem-se extrair as seguintes conclusões:

- 1) As normas de documentação não são utilizadas adequadamente na transferência da informação impressa, sob a forma de periódicos.
- 2) As publicações periódicas brasileiras não trazem todos os itens bibliográficos necessários para uma boa apresentação da informação, devido à baixa utilização das normas da ABNT.
- 3) Não há forma normalizada de apresentação dos itens bibliográficos contidos nos periódicos.
- 4) Devido ao grande número de manuais e guias sobre redação técnico-científica, devido à divergência de opiniões quanto à apresentação de alguns itens bibliográficos nesses guias e manuais, devido à falta de normas para publicações de trabalhos (instruções aos autores) nos fascículos de periódicos e devido ao pouco uso das normas da ABNT, as publicações periódicas trazem os itens bibliográficos com formas divergentes de apresentação e mal normalizados.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS\*

Para finalizar, são apresentadas as seguintes considerações:

- 1) Os editores brasileiros precisam se preocupar com a qualidade editorial do

\*As referências bibliográficas utilizadas na preparação desta equipe podem ser pedidas à autora.

### **Avaliação da normalização de periódicos brasileiros...**

texto dos artigos técnicos e científicos, pois isto contribui para diminuir os custos de edição e o tempo de leitura e de busca do leitor.

- 2) Os editores devem fazer o possível para tornar as informações que os autores dirigem aos leitores bem apresentadas e de acordo com os meios modernos de expressão, isto é, bem apresentadas em termos de normalização, e claras, sem erros gramaticais.
- 3) Os chefes de editoração e/ou redação deveriam ser associados da ABNT, a fim de ficarem melhor informados sobre as normas já existentes, sobre os projetos de normas que são colocados em votação e, principalmente, para participarem como membros ativos dos projetos de normas que são colocados em votação, para que se possa chegar a um consenso geral.
- 4) A conscientização dos editores sobre a importância da utilização das normas sanará problemas existentes na apresentação das publicações periódicas.
- 5) Se todos os fascículos de periódicos apresentassem normas para publicação de trabalhos (instruções aos autores) atualizadas de acordo com a ABNT, as informações contidas nos periódicos seriam melhor apresentadas e melhor disciplinadas. Acreditamos que esse seja o melhor instrumento para disciplinar a apresentação das informações.
- 6) E, finalmente, a falta de disciplina em matéria de redação e de publicações de informações científicas é uma das causas principais do inútil aumento dos documentos publicados sem a devida normalização.

*Artigo recebido em 15.04.86.*

#### **Abstract:**

Evaluation of the standardization level of Brazilian periodicals in the areas of science and technology.

The objective of this study was to learn how information is being presented in Brazilian periodical publications and to see if adequate norms are followed in the presentation in order to allow bibliographical control. The research was done directly in the periodicals selected for the sample. A form was used to evaluate the 224 periodical titles collected and a degree of normalization was stipulated, based on 21 bibliographical items. To make the data analysis, the SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) was used. According to results, it was concluded that: a) documentation norms are not adequately used in the transference of printed information in the periodical format; b) there is no normalized form to the presentation of the bibliographical items contained in the periodicals; e) Brazilian periodical publications do not carry all the bibliographical items necessary for a good presentation of information due to the inadequate use of the ABNT norms.